



INTERDISCIPLINARIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

IX Seminário Científico do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde da UNISC: da infância ao envelhecimento

Seminário Envelhecimento, Trabalho e Saúde

III Encontro Internacional Interdisciplinar em Promoção da Saúde

XII Fórum de Discussão sobre Drogas: traçando caminhos pela educação em saúde

Integração entre os Programas de Pós Graduação em Promoção da Saúde e o Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional em Psicologia

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE CONTEÚDOS PARA UMA TECNOLOGIA ASSISTENCIAL DE GERENCIAMENTO, ORGANIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES ATENDIDOS POR PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS

Josi Mara Saraiva de Oliveira; Douglas Luis Dutra; Waldomiro Eugenio Peranzoni Junior; Jessié Martins Gutierrez; Dulciane Nunes Paiva

Introdução: A prática clínica dos Profissionais de Educação Física (PEF) em unidades do Sistema Único de Saúde (SUS) leva em consideração a aplicação de inúmeros instrumentos, protocolos e metodologias que os permitam ter acesso a informações sobre as necessidades de cada paciente e assim ter subsídios para a tomada de decisão sobre o plano terapêutico mais adequado para cada situação. Tendo em vista a diversidade de indivíduos e condições patológicas encontradas, é de fundamental relevância ter acesso a dispositivos que supram a necessidade de gerenciamento destas informações e do tempo despendido para isso. **Objetivo:** Descrever o processo de construção de conteúdo para uma tecnologia assistencial de gerenciamento, organização e acompanhamento de pacientes atendidos por PEF em Hospitais Universitários (HU). **Metodologia:** Pesquisa metodológica baseada no modelo Design Centrado no Usuário (DCU), conforme a Associação Brasileira de Normas e Técnicas (ABNT) ISO/TR 16982:2014 que deriva do desenvolvimento de um Aplicativo Móvel (app), intitulado MoveSus. A pesquisa é composta por duas fases distintas: Fase I, amostra de 43 PEF dos 40 HU gerenciados pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) foram convidados a participar do estudo e responderam a um questionário on-line semi estruturado para caracterização da amostra e de seus processos de trabalho; Fase II, elaboração dos conteúdos, considerando as respostas dos usuários e a busca de referencial bibliográfico sobre instrumentos, protocolos e metodologias para o rastreamento clínico. A busca ocorreu nas principais bases de dados científicas e em materiais como: artigos científicos, livros, manuais, dissertações e teses publicados em inglês, português e espanhol. A sistematização dos conteúdos foi realizada por agrupamento das informações por similaridade. **Resultados:** 62,79% dos PEF responderam ao questionário inicial e 100% destes possuem pós-graduação. Nas patologias mais encontradas na prática clínica destacam-se: hipertensão arterial e diabetes mellitus (70,4% cada), obesidade (63%), doenças cardiovasculares (51,9%) e depressão (44,4%). As avaliações e testes mais citados foram a antropometria e os métodos indiretos para determinação da capacidade funcional, sendo que o Teste de Caminhada de 6 Minutos obteve a maior pontuação (63%) entre os relacionados e o questionário mais citado em perguntas abertas foi o Short Form - 36. Quanto a elaboração dos conteúdos, devido ao extenso material encontrado, foi priorizada os levantamentos relacionados ao público-alvo atendido pelos usuários,

bem como aqueles que apresentaram maiores evidências e podem ser usados com segurança, rapidez, baixo custo, simplicidade e aplicabilidade prática dentro da realidade das rotinas diárias dos HU. Ao sistematizar as informações, os conteúdos foram ordenados em seções específicas e de acordo com uma sequência lógica de atendimento assistencial como: cadastro de paciente, anamnese, investigação de exames prévios, avaliação física, testes físicos e questionários. Estas seções serão futuramente traduzidas em telas ou abas do app MoveSus. **Considerações Finais:** A pesquisa e a construção de conteúdo para o desenvolvimento de uma tecnologia assistencial que proporcione a aplicação de instrumentos, protocolos e metodologias de maneira mais eficiente, pode trazer benefícios e aplicabilidades únicas nos serviços públicos de saúde, somando qualidade para o gerenciamento, organização e acompanhamento de pacientes pelos PEF dos HUS.